

Apocalipse

¹ Revelação de Jesus Cristo sobre acontecimentos que em breve devem acontecer. Deus permitiu que numa visão ele revelasse estas coisas aos seus servos. Ele enviou um anjo do céu para explicar o significado da visão.

² João pôs tudo por escrito — as palavras de Deus e de Jesus Cristo, e tudo o que ele ouviu.

³ Feliz* aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, pois está próximo o tempo quando todas estas coisas se cumprirão.

⁴ João, às sete igrejas da província da Ásia.†

A vocês graça e paz de Deus, aquele que é, que era e que virá, e dos sete espíritos que se acham diante do trono dele;

⁵ e de Jesus Cristo, que revela fielmente toda a verdade a nós. Ele foi o primeiro a se levantar da morte, para não morrer mais. Ele é muitíssimo mais importante do que qualquer rei em toda a terra. Ele nos ama sempre e nos libertou dos nossos pecados ao derramar o seu sangue por nós.

⁶ Ele nos reuniu no seu reino e nos fez sacerdotes de Deus, o seu Pai. A ele seja dada glória eterna! Ele reina para sempre! Amém!

⁷ Vejam! Ele vem chegando, com as nuvens; e todo olho o verá — incluindo aqueles que o

* **1:3** Ou “Abençoado”. † **1:4** Hoje a região da Turquia.

traspassaram. E todas as nações da terra se lamentarão de tristeza por causa dele. Certamente assim será! Amém!

⁸ “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim de todas as coisas”, diz Deus, que é o Senhor, o Todo-poderoso, o que é, o que era e que virá outra vez!

⁹ Sou eu, João, irmão de vocês e companheiro no sofrimento por causa do Senhor, quem lhes está escrevendo esta carta. Eu também tenho participado da perseverança que Jesus concede, e nós participaremos do reino dele!

Eu estava na ilha de Patmos, para onde tinha sido levado por causa da palavra de Deus e por causa do que sabia a respeito de Jesus.

¹⁰ Era o dia do Senhor, e eu estava adorando e achei-me no Espírito, quando subitamente ouvi uma forte voz atrás de mim. Era uma voz que soava como um toque de trombeta,

¹¹ dizendo: “Ponha por escrito tudo o que você vê e mande a sua carta às sete igrejas: à igreja de Éfeso, à de Esmirna e às de Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia”.

¹² Quando me volvei para ver quem estava falando, ali atrás de mim estavam sete castiçais de ouro.

¹³ E entre os castiçais achava-se alguém “semelhante a um filho de homem”,[‡] vestido de um manto comprido que chegava aos seus pés, e uma faixa de ouro ao redor do peito.

¹⁴ O cabelo dele era branco como a lã ou a neve, e os olhos eram labaredas de fogo.

[‡] 1:13 Dn 7.13.

¹⁵ Os pés brilhavam como o bronze polido e a sua voz ressoava como o som de muitas águas.

¹⁶ Ele segurava na mão direita sete estrelas e da sua boca saía uma afiada espada de dois gumes; e o rosto dele brilhava como a força do sol do meio-dia.

¹⁷ Quando eu o vi, caí aos pés dele como morto; porém ele pôs a mão direita em cima de mim e disse: “Não tenha medo! Eu sou o primeiro e o último,

¹⁸ o vivente que morreu, mas que agora está vivo para sempre. Eu tenho as chaves da morte e do inferno!§

¹⁹ Ponha por escrito o que você acaba de ver e as coisas que acontecerão depois.

²⁰ Este é o significado das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete castiçais de ouro: As sete estrelas são os sete anjos das sete igrejas, e os sete castiçais são as sete igrejas.

2

¹ “Ao anjo da igreja em Éfeso escreva esta carta: “Escrevo para transmitir-lhe uma mensagem daquele que tem as sete estrelas na mão direita e os sete castiçais de ouro.

² Eu sei quantas coisas boas você está fazendo. Tenho contemplado o seu árduo trabalho e a sua perseverança; sei que você não tolera o pecado, que tem examinado cuidadosamente as pretensões daqueles que dizem ser apóstolos mas não são, e já descobriu que eles são mentirosos.

§ 1:18 Hades. Esta palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte, mundo dos mortos ou profundezas.

³ Você tem sofrido por mim com perseverança, sem desistir.

⁴ “Todavia tenho uma coisa contra você: você não me ama como no princípio!*

⁵ Lembre-se de onde você caiu outra vez e trabalhe como fazia no início; caso contrário, eu virei e tirarei o seu castiçal do lugar dele.

⁶ “Porém, há isto de bom a seu respeito: você detesta as obras dos nicolaítas, como eu também as detesto.

⁷ “Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas: A todos os que forem vitoriosos eu darei o direito de comer do fruto da árvore da vida que está no paraíso de Deus.

⁸ “Ao anjo da igreja em Esmirna escreva esta carta:

“Esta mensagem vem daquele que é o Primeiro e o Último, que esteve morto e depois voltou à vida.

⁹ “Eu sei quanto você sofre pelo Senhor e sei tudo a respeito da sua pobreza, mas você tem riquezas! Conheço a calúnia daqueles que se opõem a você, que dizem que são judeus, mas não são, porque sustentam a causa de Satanás.†

¹⁰ Não tenha medo do que você está prestes a sofrer — pois o diabo brevemente lançará alguns de vocês na prisão para experimentá-los. Vocês serão perseguidos durante dez dias. Mostre-se fiel até mesmo quando estiver enfrentando a morte e eu lhe darei a coroa da vida.

* **2:4** Ou “você abandonou o seu primeiro amor”. † **2:9** A sinagoga de Satanás.

¹¹ Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas: Aquele que for vitorioso não sofrerá a segunda morte.

¹² “Ao anjo da igreja em Pérgamo escreva:

“Esta mensagem vem daquele que empunha a afiada espada de dois gumes.

¹³ Eu estou bem ciente de que você mora na cidade onde está o trono de Satanás. Apesar disso você tem permanecido fiel a mim, e recusou negar-me mesmo quando Antipas, minha testemunha fiel, foi morto entre vocês, onde habita Satanás.

¹⁴ “Todavia, eu tenho algumas coisas contra você. Você tolera no seu meio alguns que seguem os ensinamentos de Balaão, que ensinou Balaque a armar ciladas contra o povo de Israel envolvendo-o em pecados sexuais e estimulando-o a ir às festas de ídolos.

¹⁵ Sim, existem alguns desses mesmos seguidores de Balaão entre vocês que seguem os ensinamentos dos nicolaítas!

¹⁶ “Mude a sua mente e a sua atitude;[‡] caso contrário, eu virei a você subitamente e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

¹⁷ “Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas: Todo aquele que for vitorioso comerá do maná escondido; e a cada um eu darei uma pedra branca, e na pedra estará gravado um nome novo que ninguém mais conhece, a não ser aquele que o recebe.

¹⁸ “Ao anjo da igreja em Tiatira escreva esta carta:

[‡] **2:16** Ou “arrependam-se”.

“Esta é uma mensagem que vem do Filho de Deus, cujos olhos penetram como labaredas de fogo, cujos pés brilham como o bronze reluzente.

¹⁹ “Eu estou ciente de todas as suas obras, o seu amor, a sua fé, o seu serviço e a sua paciência, e observo o seu constante progresso, fazendo mais agora do que no princípio.

²⁰ “Todavia, tenho contra você o seguinte: Você está permitindo que Jezabel, aquela mulher que se diz profetisa, instigue os meus servos a praticar a imoralidade sexual e a comer carne que foi sacrificada aos ídolos.

²¹ Eu dei tempo a ela para mudar a sua mente e a atitude[§] da sua imoralidade sexual, porém ela recusou.

²² Agora preste atenção ao que estou dizendo: Eu a prostrarei doente numa cama, numa tremenda aflição, juntamente com todos os seus seguidores imorais, a menos que se voltem para mim novamente, arrependidos do pecado que ela pratica;

²³ e ferirei de morte os filhos dela. E todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda profundamente o coração e a mente dos homens; eu darei a cada um de vocês aquilo que merecer.

²⁴ “Quanto aos restantes de vocês de Tiatira, que não seguiram o falso ensino dela, ‘as verdades mais profundas’, como eles as chamam, os profundos segredos de Satanás, não pedirei de vocês mais nada além do que já pedi;

²⁵ tão somente segurem com firmeza o que vocês têm, até que eu venha.

§ 2:21 Ou “se arrependesse”.

26 “A cada um que vencer, que continuar fazendo as coisas que me agradam até o fim, darei autoridade sobre as nações.

27 Ele as governará com uma vara de ferro,* elas serão esmigalhadas como um vaso de barro quando é quebrado em pedaços.

28 Eu lhe darei a mesma autoridade que recebi de meu Pai, e também darei a vocês a estrela da manhã!

29 “Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.

3

1 “Ao anjo da igreja em Sardes escreva esta carta:

“Esta mensagem é enviada a você por aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas.

“Eu conheço as suas obras; você tem a fama de igreja viva e ativa, mas está morta.

2 Portanto, acorde! Fortaleça o pouco que resta, porque até mesmo o que restou está a ponto de morrer. As suas obras estão longe de ser corretas aos olhos de Deus.

3 Volte ao que você ouviu e creu no princípio; retenha-o firmemente e volte-se para mim outra vez. Se não o fizer, eu virei subitamente a você, sem ser esperado, como um ladrão, e o castigarei.

4 “Todavia, mesmo aí em Sardes alguns não mancharam suas roupas com a imundícia do mundo; eles andarão comigo vestidos de branco, porque são dignos.

* 2:27 Ou “cetro de ferro”.

⁵ Todo aquele que vencer será vestido de branco, eu não apagarei o nome dele do Livro da Vida e o reconhecerei diante do meu Pai e dos seus anjos.

⁶ “Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.

⁷ “Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva esta carta:

“Esta mensagem é enviada a você por aquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi para abrir o que ninguém pode fechar e fechar o que ninguém pode abrir.

⁸ “Conheço bem as suas obras! Você não é forte, mas tem procurado obedecer à minha palavra e não tem negado o meu nome. Portanto, eu lhe abri uma porta que ninguém pode fechar.

⁹ “Veja o que eu farei com todos aqueles que sustentam as causas* de Satanás enquanto afirmam ser judeus, mas não são; eles são mentirosos. Farei com que caiam aos seus pés e reconheçam que é você aquele que eu amo.

¹⁰ “Pelo fato de que você me obedeceu com perseverança apesar da perseguição, eu o protegerei do tempo do grande sofrimento e provação que virá sobre o mundo para pôr à prova todos os habitantes da terra.

¹¹ Atenção, eu volto logo! Guarde firmemente o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa.

¹² “Quanto àquele que vencer, eu o farei uma coluna no templo do meu Deus; ele estará firme, e não sairá mais; e eu escreverei nele o nome do

* **3:9** Ou “a sinagoga”.

meu Deus, e será cidadão na cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu vinda do meu Deus; e terá o meu novo nome gravado nele.

¹³ “Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.

¹⁴ “Ao anjo da igreja de Laodiceia escreva esta carta:

“Esta mensagem vem daquele que permanece firme, a testemunha fiel e verdadeira, a fonte primitiva da criação de Deus:

¹⁵ “Eu conheço bem as suas obras, sei que você não é quente nem frio; eu desejaria que você fosse ou uma coisa ou outra!

¹⁶ Porém já que você é meramente morno, eu estou a ponto de cuspir† você da minha boca!

¹⁷ “Você diz: ‘Eu sou rico, tenho tudo o que necessito; não preciso de coisa alguma’. E não percebe que espiritualmente você é um desgraçado, um miserável, um pobre, cego e nu.

¹⁸ “O meu conselho a você é que compre de mim ouro puro, ouro purificado pelo fogo — só então você será verdadeiramente rico. E que adquira de mim vestes brancas, limpas e puras, para cobrir a sua vergonha e nudez; e compre de mim remédio‡ para curar os seus olhos e devolver-lhe a sua vista.

¹⁹ Eu corrijo e disciplino todo aquele a quem amo; portanto, abandone a sua indiferença§ e se torne um entusiasta das coisas de Deus.

²⁰ “Atenção! Eu tenho permanecido à porta e estou batendo constantemente. Se alguém ouvir

† 3:16 Ou “vomitar”. ‡ 3:18 Ou “colírio”. § 3:19 Ou “arrependa-se”.

a minha voz e abrir a porta, eu entrarei e farei companhia a ele, e ele a mim.

²¹ E permitirei que cada um que vencer se sente ao meu lado no meu trono, assim como eu ocupei o meu lugar com o meu Pai em seu trono quando me tornei vencedor.

²² Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas”.

4

¹ Então, quando olhei, vi uma porta aberta no céu, e a mesma voz que eu tinha ouvido antes, que tinha soado como um poderoso toque de trombeta, falou comigo e disse: “Suba para cá e eu lhe mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas!”

² E no mesmo instante eu fui dominado pelo Espírito. E vi um trono no céu e alguém sentado nele!

³ O seu rosto brilhava como as pedras de jaspe e sardônio e um arco-íris fulgurante como uma esmeralda envolvia o trono.

⁴ Esse trono estava rodeado por vinte e quatro tronos, com vinte e quatro anciãos sentados neles, todos vestidos de branco, com coroas de ouro na cabeça.

⁵ Do trono saíam relâmpagos e trovões, e havia vozes nos trovões. Bem na frente do trono dele havia sete lâmpadas acesas, que são os sete espíritos de Deus.

⁶ Diante do trono achava-se estendido um brilhante mar de cristal. Nos quatro lados do trono estavam quatro seres viventes, cobertos de olhos na frente e atrás.

⁷ O primeiro destes seres viventes tinha a forma de um leão; o segundo parecia um boi; o terceiro tinha o rosto de um homem; e o quarto tinha a forma de uma águia, com as asas abertas como se estivesse voando.

⁸ Cada um desses seres viventes tinha seis asas, e a parte central das asas deles estava coberta de olhos. Dia e noite eles viviam dizendo: “Santo! Santo! Santo é o Senhor Deus Todo-poderoso, que era, que é, e que virá”.

⁹ E, quando os seres viventes deram glória, honra e agradecimentos ao que está sentado no trono, que vive para todo o sempre,

¹⁰ os vinte e quatro anciãos caíram diante dele e adoraram aquele que vive eternamente; e depositaram suas coroas diante do trono, dizendo:

¹¹ “Ó Senhor, e Deus nosso, digno é de receber a glória, a honra e o poder, porque o Senhor criou todas as coisas. Elas foram criadas e chamadas à existência por um ato da sua vontade”.

5

¹ Então vi na mão direita daquele que está assentado no trono um livro em forma de rolo de pergaminho; e o rolo estava escrito por dentro e por fora, e estava fechado com sete selos.*

² Vi um anjo poderoso proclamando com uma forte voz: “Quem é digno de quebrar os selos deste rolo e abri-lo?”

³ Mas ninguém em todo o céu, nem na terra toda, nem dentre os mortos, tinha permissão para abrir e ler o rolo.

* 5:1 Ou “lacs”.

⁴ Então eu chorei muito, porque ninguém em parte alguma era digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele.

⁵ Porém um dos anciãos me disse: “Pare de chorar! O Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu e mostrou que é digno de abrir o livro e quebrar os sete selos”.

⁶ Eu olhei e vi ali um Cordeiro em pé, diante dos vinte e quatro anciãos, na frente do trono e dos seres viventes. Parecia que o Cordeiro tinha sido oferecido em sacrifício. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que representam os sete espíritos de Deus enviados a todas as partes do mundo.

⁷ Ele deu um passo à frente e recebeu o livro da mão direita daquele que estava assentado no trono.

⁸ E quando ele recebeu o livro, os vinte e quatro anciãos caíram de joelhos† diante do Cordeiro, cada um com uma harpa e com taças de ouro cheias de incenso, que são as orações do povo de Deus!

⁹ Eles cantavam-lhe um cântico novo com estas palavras: “O Senhor é digno de receber o livro e quebrar os seus selos e abri-lo; porque foi morto, e com o seu sangue comprou para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.

¹⁰ E os reuniu num reino e os fez sacerdotes do nosso Deus; e eles reinarão sobre a terra”.

¹¹ Então na minha visão eu ouvi a voz de muitos anjos, milhares, milhares de milhares e milhões de milhões. Eles rodeavam o trono, bem como os seres viventes e os anciãos,

† 5:8 Ou “prostraram-se”.

¹² e cantavam com voz forte: “O Cordeiro que foi morto é digno de receber o poder, e a riqueza, e a sabedoria, e a força, e a honra, e a glória, e o louvor!”

¹³ E então ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo que neles existe, exclamando: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro pertencem o louvor, e a honra, e a glória, e o poder, para todo o sempre”.

¹⁴ E os quatro seres viventes ficavam dizendo: “Amém!” E os vinte e quatro anciãos caíram por terra e o adoraram.

6

¹ Enquanto eu observava, o Cordeiro quebrou o primeiro dos sete selos. Então um dos quatro seres viventes, com uma voz que soava como o trovão, disse: “Venha!”

² Olhei, e ali na minha frente estava um cavalo branco. Aquele que o montava levava um arco, e puseram-lhe uma coroa na cabeça; ele saiu cavalcando para vencer e conquistar.

³ Então o Cordeiro quebrou o segundo selo. E ouvi o segundo ser vivente dizer: “Venha!”

⁴ Desta vez surgiu um cavalo vermelho. Ao que o montava foi dada uma espada comprida e a autoridade de tirar a paz da terra e fazer com que os homens se matassem uns aos outros.

⁵ Quando o Cordeiro quebrou o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: “Venha!” e vi um cavalo negro, com aquele que o montava segurando uma balança na mão.

⁶ E uma voz que vinha dentre os quatro seres viventes disse: “Só um quilo de trigo ou três

quilos de cevada por um denário, mas não há azeite de oliva nem vinho”.

⁷ E quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi o quarto ser vivente dizer: “Venha!”

⁸ Então vi um cavalo amarelo, e o nome daquele que o montava era Morte. E seguia atrás dele outro cavalo, e o nome do que montava neste era Inferno.* Eles receberam domínio sobre a quarta parte da terra, para matar pela guerra, pela fome, pela doença e por intermédio dos animais selvagens da terra.

⁹ E quando ele quebrou o quinto selo, vi um altar e, debaixo dele, todas as almas dos que tinham sido mortos como mártires por pregarem a palavra de Deus e por serem fiéis em seu testemunho.

¹⁰ Eles clamavam em voz alta ao Senhor e diziam: “Ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, quanto tempo ainda vai passar antes que o Senhor julgue os povos da terra? Quando vingará o nosso sangue?”

¹¹ E foi entregue um manto branco a cada um deles, e lhes disseram que descansassem mais um pouco até que os outros irmãos deles, irmãos em Jesus, sofressem o martírio na terra e se unissem a eles.

¹² Eu estava contemplando quando ele quebrou o sexto selo, e houve um grande terremoto; o sol ficou escuro como pano negro, e a lua ficou da cor de sangue.

* **6:8** Hades. Esta palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas.

¹³ Então parecia que as estrelas do céu estavam caindo sobre a terra como figos verdes das figueiras sacudidas por ventos fortes.

¹⁴ E o céu estrelado desapareceu, como se tivesse sido enrolado à maneira de um rolo de pergaminho e tirado dali; e cada montanha e cada ilha foram removidas de seus lugares.

¹⁵ Os reis da terra e os príncipes do mundo, os oficiais militares, os ricos, os poderosos — todos os homens grandes e pequenos, escravos e livres, escondiam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas,

¹⁶ e gritavam às montanhas e às rochas, suplicando: “Caíam em cima de nós e escondam-nos do rosto daquele que está assentado no trono e da ira do Cordeiro,

¹⁷ porque o grande dia da ira do Cordeiro chegou, e quem pode sobreviver a ele?”

7

¹ Então vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, impedindo os quatro ventos de soprarem na terra, no mar e em qualquer árvore.

² E vi outro anjo que vinha do leste, trazendo o grande sinete do Deus vivente. E gritou em alta voz para aqueles quatro anjos que tinham recebido poder para fazer mal à terra e ao mar:

³ “Esperem! Não façam nada ainda — não façam mal nem à terra, nem ao mar, nem às árvores — até que tenhamos posto a marca de Deus nas testas dos seus servos”.

⁴ Eu ouvi o número dos que receberam esta marca. Eram 144.000, de todas as tribos de Israel.

⁵ Da tribo de Judá foram selados 12.000,

da tribo de Rúbem, 12.000,
da tribo de Gade, 12.000,
⁶ da tribo de Aser, 12.000,
da tribo de Naftali, 12.000,
da tribo de Manassés, 12.000,
⁷ da tribo de Simeão, 12.000,
da tribo de Levi, 12.000,
da tribo de Issacar, 12.000,
⁸ da tribo de Zebulom, 12.000,
da tribo de José, 12.000,
da tribo de Benjamim, 12.000.

⁹ Depois disto, eu vi uma imensa multidão, grande demais para ser contada, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estava em pé diante do trono e diante do Cordeiro, com vestes brancas e com folhas de palmeiras nas mãos.

¹⁰ E estavam gritando com um grande clamor: “A salvação vem do nosso Deus que está assentado no trono, e do Cordeiro”.

¹¹ E nesse momento todos os anjos estavam reunidos em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e caindo com o rosto em terra diante do trono adoravam a Deus, dizendo:

¹² “Amém! Louvor, e glória, e sabedoria, e agradecimentos, e honra, e força e poder sejam ao nosso Deus para sempre e sempre. Amém!”

¹³ Então um dos vinte e quatro anciãos me perguntou: “Você sabe quem são estes que estão vestidos de branco e de onde eles vieram?”

¹⁴ “Eu não sei, Senhor”, respondi. “O Senhor sabe”.

“Estes são aqueles que saíram da grande tribulação”, disse ele. “Lavaram suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.

¹⁵ É por isso que eles estão aqui diante do trono de Deus, servindo-o de dia e de noite no seu templo.* Aquele que está sentado no trono os abrigará na sua morada.

¹⁶ Eles nunca mais terão fome, nem sede, e serão totalmente protegidos do sol e do calor escaldante do meio-dia.

¹⁷ Porque o Cordeiro que está diante do trono será o pastor deles e os guiará às fontes da água da vida. E Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima”.

8

¹ Quando o Cordeiro quebrou o sétimo selo, houve silêncio no céu inteiro durante cerca de meia hora.

² E eu vi os sete anjos que ficam diante de Deus, aos quais foram entregues sete trombetas.

³ Então veio outro anjo com um incensário de ouro e colocou-se junto do altar; e lhe deram uma grande quantidade de incenso, para que ele o misturasse com as orações do povo de Deus, para oferecer sobre o altar de ouro diante do trono.

⁴ E das mãos do anjo subia para Deus o perfume do incenso com as orações do povo de Deus.

⁵ Nisso o anjo encheu o incensário com fogo tirado do altar e o jogou sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.

* 7:15 Ou “santuário”.

⁶ Então os sete anjos com as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.

⁷ O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e foram jogados sobre a terra fogo e uma chuva de pedras, misturados com sangue. Uma terça parte da terra pegou fogo, de maneira que foi queimada uma terça parte das árvores e toda erva verde.

⁸ Depois o segundo anjo tocou sua trombeta, e o que parecia uma enorme montanha em chamas foi jogado no mar, e uma terça parte do mar ficou vermelha como sangue;

⁹ morreu uma terça parte das criaturas do mar e foi destruído um terço de todos os navios e barcos.

¹⁰ O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e uma grande estrela chamejante caiu do céu em cima de uma terça parte dos rios e das fontes de água.

¹¹ A estrela foi chamada “Amargura”, porque ela envenenou uma terça parte de toda a água da terra e morreu muita gente.

¹² O quarto anjo tocou a sua trombeta e imediatamente a terça parte do sol, da lua e das estrelas foi ferida e escureceu. Deste modo a luz do dia diminuiu em uma terça parte e a escuridão da noite cresceu.

¹³ Enquanto eu estava contemplando, vi uma águia voando sozinha pelos céus; e gritava em alta voz: “Ai, ai, ai dos que moram na terra por causa das terríveis coisas que brevemente acontecerão quando os três anjos restantes tocarem suas trombetas”.

9

¹ Nisso o quinto anjo tocou a sua trombeta, e eu vi uma estrela que caiu do céu na terra, e foi-lhe entregue a chave do abismo insondável.

² Quando ela abriu o abismo, saiu fumaça como se fosse duma imensa fornalha, e o sol e o céu ficaram escurecidos pela fumaça que saía do abismo.

³ Então saíram gafanhotos da fumaça e desceram sobre a terra; e foi-lhes dado poder para ferroar como escorpiões da terra.

⁴ Foi-lhes dito que não prejudicassem a erva, nem as plantas, nem as árvores, mas sim que atacassem as pessoas que não tivessem a marca de Deus na testa.

⁵ Eles não deviam matá-las, e sim torturá-las durante cinco meses com sofrimento semelhante à dor da ferroadada de escorpião.

⁶ Naqueles dias os homens procurarão matar-se mas não poderão fazê-lo — a morte não virá. Suspirarão por morrer — mas a morte fugirá!

⁷ Os gafanhotos pareciam cavalos armados para a batalha. Tinham na cabeça o que pareciam coroas de ouro, e o rosto deles era semelhante a rostos de homens.

⁸ O cabelo deles era como o das mulheres, e os dentes como os de leão.

⁹ Levavam couraças que pareciam feitas de ferro, e as asas deles roncavam como um exército de carruagens correndo para a batalha.

¹⁰ Tinham caudas com ferrão, como escorpiões, e o seu poder de ferir, dado a eles por cinco meses, estava na cauda.

¹¹ O rei deles é o príncipe do Abismo insondável, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom.*

¹² Um terror termina aqui, porém há mais dois que ainda vêm!

¹³ O sexto anjo tocou sua trombeta e eu ouvi uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro que está diante do trono de Deus,

¹⁴ dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta: “Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates”.

¹⁵ Os quatro anjos estavam de prontidão para aquele ano, mês, dia e hora, e então foram soltos para matar uma terça parte da humanidade.

¹⁶ Eles dirigiam um exército de duzentos milhões de guerreiros — eu ouvi um anúncio de quantos havia.

¹⁷ E vi os cavalos deles espalhados diante de mim, na minha visão; os seus cavaleiros levavam couraças vermelhas como fogo, embora algumas fossem azul-celeste como o jacinto e outras amarelas como o enxofre. A cabeça dos cavalos parecia muito com a de um leão, e das suas bocas lançavam fumaça, fogo e enxofre incandescente;

¹⁸ e mataram uma terça parte da humanidade pelas três pragas: fogo, fumaça e enxofre que saíam das suas bocas.

¹⁹ O seu poder de matar não estava só na boca, mas também na cauda, porque suas caudas eram semelhantes à cabeça de serpentes com as quais feriam as pessoas.

* **9:11** E em português, “o Destruidor”.

²⁰ Mas os homens que foram deixados vivos depois destas pragas ainda se recusaram a arrepender-se das obras das suas mãos. Não quiseram deixar o seu culto aos demônios, nem seus ídolos feitos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, ídolos que nem podem ver, nem ouvir, nem andar!

²¹ Tampouco mudaram de opinião ou de atitude† a respeito de todos os seus assassinatos e atos de feitiçaria, das suas imoralidades sexuais e dos seus roubos.

10

¹ Então vi um outro anjo poderoso descendo do céu, rodeado por uma nuvem e com um arco-íris sobre a cabeça; o rosto dele brilhava como o sol e os pés chamejavam como fogo.

² E segurava na mão um livrinho aberto. Ele pôs o pé direito no mar e o pé esquerdo na terra,

³ e deu um grande brado — como o rugido de um leão — e os sete trovões falaram.

⁴ Eu estava para escrever o que os trovões disseram, quando uma voz do céu me chamou: “Guarde o que disseram. As palavras deles não devem ser reveladas”.

⁵ Então o anjo poderoso que estava sobre o mar e a terra levantou a mão direita para o céu

⁶ e jurou por aquele que vive para todo o sempre, que criou o céu e tudo o que nele existe, e a terra e tudo o que nela existe, e o mar e tudo o que nele habita, que não haveria mais demora,

† 9:21 Ou “não se arrependeram”.

⁷ mas que, quando o sétimo anjo tocasse sua trombeta, então se cumpriria o plano de Deus — o mistério que foi anunciado pelos seus servos, os profetas.

⁸ Nisto a voz do céu falou novamente comigo: “Vá receber o livro aberto do anjo poderoso que está ali sobre o mar e a terra”.

⁹ Por isso eu me aproximei do anjo e pedi-lhe que me desse o livrinho. “Pois não, tome-o e coma-o”, disse ele. “No princípio terá o sabor de mel, mas, quando o engolir, se tornará amargo em seu estômago”.

¹⁰ Assim, eu o recebi da mão dele e comi! E, tal como ele tinha falado, era doce na minha boca, mas se tornou amargo no meu estômago, quando o engoli.

¹¹ Então ele me disse: “Você deve profetizar de novo a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis”.

11

¹ Depois disto deram-me um caniço semelhante a uma vara de medir e me disseram que fosse medir o templo de Deus, incluindo o pátio inteiro onde fica o altar, e contasse o número de adoradores.

² “Mas não meça o pátio externo”, disseram-me, “porque ele foi entregue às nações.* Elas pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses.

³ E eu darei poder às minhas duas testemunhas para profetizarem 1.260 dias vestidas de pano de saco”.

* **11:2** Ou “aos gentios”.

⁴ Essas duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois castiçais colocados diante da terra.

⁵ Todo aquele que tentar fazer-lhes qualquer mal será morto pelo fogo que sairá de suas bocas. E assim deverá morrer qualquer pessoa que tenha a intenção de lhes causar dano.

⁶ Esses homens têm poder de fechar os céus para que não caia chuva durante o tempo que profetizarem, de transformar os rios e oceanos em sangue e de enviar sobre a terra todas as espécies de praga tantas vezes quantas eles quiserem.

⁷ Quando completarem seu testemunho solene, a besta que sai do abismo insondável vai declarar guerra a eles; ela irá vencê-los e matá-los;

⁸ e os corpos deles ficarão expostos na rua principal da grande cidade, a cidade convenientemente descrita como Sodoma ou Egito — o mesmo lugar onde o seu Senhor foi crucificado.

⁹ Durante três dias e meio, ninguém terá licença para sepultá-los, e gente de todos os povos, tribos, línguas e nações se amontoará em volta deles.

¹⁰ E as pessoas em toda parte se alegrarão, trocarão presentes entre si e darão festas para comemorar a morte dos dois profetas que tinham atormentado os que habitam na terra.

¹¹ Mas, depois de três dias e meio, o espírito[†] de vida procedente de Deus entrou neles, e eles se levantaram! E caiu grande temor sobre aqueles que os viram!

¹² Então uma forte voz bradou do céu: “Subam aqui!” E os dois profetas subiram ao céu

[†] 11:11 Ou “o sopro”.

numa nuvem enquanto seus inimigos os contemplavam.

¹³ Na mesma hora houve um violento terremoto que arrasou uma décima parte da cidade e deixou 7.000 mortos. Então cada um dos que foram deixados, com muito medo deram glória ao Deus do céu.

¹⁴ O segundo ai já passou, mas o terceiro vem logo depois.

¹⁵ O sétimo anjo tocou sua trombeta, e houve vozes altas bradando dos céus: “O reino deste mundo agora pertence ao nosso Senhor e ao seu Cristo; e ele reinará para todo o sempre”.

¹⁶ E os vinte e quatro anciãos sentados em seus tronos diante de Deus prostraram-se, com os rostos no chão em adoração a Deus, dizendo:

¹⁷ “Nós lhe agradecemos, Senhor Deus Todopoderoso, que és, e que era, porque agora o Senhor tomou posse do seu grande poder e começou a reinar.

¹⁸ As nações ficaram iradas contra o Senhor, porém agora é a sua vez de ficar irado contra elas. É tempo de julgar os mortos e recompensar os seus servos — tanto os profetas como o seu povo e todos os que temem o seu nome, tanto grandes como pequenos — e de destruir aqueles que causaram destruição sobre a terra”.

¹⁹ Então, no céu, abriu-se o templo[‡] de Deus e a arca da sua aliança pôde ser vista. E houve relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e uma grande tempestade de pedras.

[‡] **11:19** Ou “santuário”.

12

¹ Então apareceu no céu um grande sinal: Vi uma mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

² Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, esperando a hora de dar à luz.

³ Subitamente apareceu um outro sinal: Um enorme dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e sete coroas nas cabeças.

⁴ Com a cauda ele puxou atrás de si uma terça parte das estrelas do céu, que depois lançou na terra. O dragão ficou na frente da mulher enquanto ela estava para dar à luz, pronto para devorar o filho logo que nascesse.

⁵ A mulher deu à luz um menino que devia governar todas as nações com mão forte,* e ele foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono.

⁶ A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar, para cuidar dela durante 1.260 dias.

⁷ Então houve guerra no céu; Miguel e os anjos debaixo do comando dele lutaram contra o dragão e os seus exércitos de anjos.

⁸ O dragão não foi suficientemente forte, e perdeu a batalha e foi expulso dos céus.

⁹ Esse grande dragão — a antiga serpente chamada diabo ou Satanás, aquele que engana o mundo todo — foi lançado sobre a terra com todos os seus anjos.

¹⁰ Depois ouvi uma forte voz que bradava pelos céus: “Por fim aconteceu! A salvação, o poder

* 12:5 Ou “com cetro de ferro”.

e o Reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo finalmente se manifestaram aqui; porque o acusador dos nossos irmãos foi lançado fora, aquele que os acusa dia e noite diante do nosso Deus.

¹¹ Eles o derrotaram pelo sangue do Cordeiro e pelo testemunho deles; pois não amaram suas vidas, nem diante da própria morte.

¹² Portanto, alegrem-se, ó céus! Vocês, cidadãos do céu, alegrem-se! Fiquem contentes! Porém ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês com grande fúria, sabendo que lhe resta pouco tempo”.

¹³ E quando o dragão viu que tinha sido jogado na terra, perseguiu a mulher que tinha dado à luz o menino.

¹⁴ Mas a mulher recebeu duas asas como as de uma grande águia, a fim de voar para o deserto ao lugar preparado para ela, onde foi cuidada e protegida da serpente por três anos e meio.

¹⁵ E a serpente, num esforço para alcançar a mulher, fez jorrar da sua boca uma enorme torrente de água para arrastá-la com a correnteza;

¹⁶ mas a terra ajudou a mulher, porque abriu a boca e engoliu a torrente que o dragão tinha feito jorrar da sua boca!

¹⁷ Então o dragão, furioso, desfechou um ataque ao restante da sua descendência — todos aqueles que guardam os mandamentos de Deus e confessam que pertencem a Jesus. E para isso o dragão ficou em pé numa praia.

13

¹ E agora, em minha visão, eu vi uma besta* levantando-se do mar. Tinha sete cabeças e dez chifres, e dez coroas† nos chifres. E em cada cabeça estavam escritos nomes insultuosos, cada um deles blasfemando contra Deus.

² Esta besta parecia um leopardo, mas tinha pés como os de urso e boca como a de leão! E o dragão deu à besta o seu próprio poder, o seu trono e grande autoridade.

³ E eu vi que uma das cabeças dela parecia ferida, sem possibilidade de cura — mas a ferida mortal foi curada! O mundo inteiro ficou maravilhado com esse milagre e, com grande medo, seguiu a besta.

⁴ Todos adoravam o dragão por ter dado a ela tal poder, e adoravam também a besta, dizendo: “Onde haverá alguém tão grande como a besta?” “Quem é capaz de lutar contra ela?”

⁵ Então foi permitido à besta falar palavras arrogantes e blasfêmias contra o Senhor; e lhe foi dada autoridade para governar a terra durante quarenta e dois meses.

⁶ Todo aquele tempo ela blasfemou contra o nome‡ de Deus, o tabernáculo dele e todos aqueles que moram no céu.

⁷ Ela recebeu poder para lutar contra o povo de Deus e vencê-lo, e governar sobre toda tribo, povo, língua e nação.

⁸ E toda a humanidade, cujos nomes não estavam escritos no Livro da Vida do Cordeiro que

* **13:1** Ou “criatura estranha” ou “monstro”. † **13:1** Ou “diademas”. ‡ **13:6** Ou “contra o povo de Deus”.

foi morto desde a criação do mundo, adorará a besta.

⁹ Todo aquele que pode ouvir, ouça com cuidado:

¹⁰ Do povo de Deus, aqueles que se destinam ao cárcere, § serão presos e levados; aqueles que se destinam à morte pela espada, serão mortos pela espada. Mas não se espantem, porque esta é a oportunidade de vocês serem perseverantes e fiéis.

¹¹ Depois eu vi outra besta;* essa outra surgiu da terra, com dois chifres como os de um cordeiro, mas com voz de um dragão.

¹² Ela exercia toda a autoridade da besta cuja ferida mortal havia sido curada, e exigia que todos os habitantes da terra adorassem a primeira besta.

¹³ E operava milagres inacreditáveis, tais como fazer cair fogo do céu à terra diante dos olhos de todo o mundo.

¹⁴ Ao fazer esses milagres, ela enganava o povo em toda parte. E podia fazer essas coisas admiráveis todas as vezes que a primeira besta estava lá para contemplá-la. E ela ordenou ao povo do mundo que fizesse uma grande estátua da primeira besta, que tinha sido mortalmente ferida e depois tinha voltado à vida.

¹⁵ Foi-lhe permitido dar fôlego a essa estátua e até fazê-la falar! Então a estátua ordenou que todo aquele que se recusasse a adorá-la morresse!

§ **13:10** Ou “cativeiro”.
“monstro”.

* **13:11** Ou “animal estranho” ou

¹⁶ Depois ela exigiu que todos — grandes e pequenos, ricos e pobres, escravos e livres — fossem marcados com determinado sinal na mão direita ou na testa.

¹⁷ E ninguém podia comprar ou vender sem aquele sinal, que era o nome da besta ou o número do nome dela em código.

¹⁸ Este é um enigma que exige um estudo cuidadoso para solucioná-lo. Aqueles que são capazes calculem o número da besta, pois é o número de homem.† Seu número é 666!

14

¹ Então eu vi o Cordeiro em pé no monte Sião, e com ele estavam 144.000 que tinham o nome dele e o nome do seu Pai escritos nas suas testas.

² E ouvi um som que vinha do céu como o rugir de uma grande cachoeira e o estrondo de um poderoso trovão; era como o som de um coro acompanhado por harpas.

³ Este som era um maravilhoso cântico novo entoado diante do trono de Deus, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender este cântico, a não ser estes 144.000 que haviam sido comprados* da terra.

⁴ Porquanto eles se conservaram puros por não terem tido relações com mulheres, e seguem o Cordeiro por todo lugar aonde ele vai. Foram comprados dentre os homens da terra como uma oferta consagrada a Deus e ao Cordeiro.

⁵ E não podem ser acusados de nenhuma mentira; são irrepreensíveis.

† 13:18 Ou “o número representa o nome de um homem”. * 14:3 Ou “redimidos”.

⁶ Então vi outro anjo voando pelos céus, levando o evangelho eterno para anunciar àqueles que estão na terra — a toda nação, tribo, língua e povo.

⁷ “Temam a Deus”, disse ele em alta voz, “e louvem a grandeza dele, porque chegou o tempo em que ele vai julgar a humanidade. Adorem aquele que fez os céus e a terra, o mar e todas as fontes das águas”.

⁸ Então um segundo anjo o seguiu pelos céus, dizendo: “Caiu! Caiu a Babilônia, a grande cidade, porque ela seduziu as nações do mundo e as fez participar do vinho da sua terrível imoralidade”.

⁹ E um terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: “Todo aquele que adorar a besta† e a estátua dela, e receber o seu sinal na testa ou na mão,

¹⁰ deve beber do vinho do furor de Deus; este é derramado sem mistura na taça da ira de Deus. E serão atormentados com fogo e enxofre incandescente, na presença dos santos anjos do Cordeiro.

¹¹ A fumaça do tormento deles sobe para todo o sempre, e eles não terão alívio de dia nem de noite, porque adoraram a besta e a sua estátua, e foram marcados com o sinal do nome dela”.

¹² Que isso anime o povo de Deus a suportar com perseverança cada provação e perseguição, porque os santos dele são os que até o fim permanecem firmes na obediência às suas ordens e permanecem fiéis a Jesus.

¹³ E ouvi uma voz nos céus, dizendo: “Ponha isto por escrito: Finalmente chegou o tempo dos

† **14:9** Aquela que saiu do mar.

seus mártires entrarem na plena recompensa deles. Sim, diz o Espírito, eles são verdadeiramente felizes,[‡] pois agora descansarão de todas as suas fadigas e provações; porque as suas boas obras os acompanharão!”

¹⁴ Então o cenário mudou e vi uma nuvem branca; e assentado nela estava alguém que se parecia com um filho do homem, com uma coroa de ouro maciço na cabeça e uma foice afiada na mão.

¹⁵ Nisso um outro anjo veio do templo[§] e bradou em alta voz para aquele que estava sentado na nuvem: “Comece a usar a foice, porque chegou o tempo de ceifar, pois a colheita está madura na terra”.

¹⁶ Portanto, aquele que estava sentado na nuvem passou a foice pela terra, e fez a colheita.

¹⁷ Depois outro anjo saiu do templo dos céus e este também tinha uma foice afiada.

¹⁸ Nesse exato momento um outro anjo que tem poder sobre o fogo saiu do altar e bradou em alta voz ao anjo com a foice afiada: “Utilize agora a sua foice afiada para cortar os cachos de uvas da vinha da terra, porque as suas uvas estão maduras!”

¹⁹ Assim foi que o anjo passou a foice pela terra e encheu de uvas o grande lagar da ira de Deus.

²⁰ E as uvas foram esmagadas no lagar, fora da cidade, e correu sangue do lagar numa torrente de cerca de 300 quilômetros de comprimento,* e chegava até as rédeas dos cavalos.

[‡] **14:13** Ou “benditos”. [§] **14:15** Ou “santuário”. * **14:20** Em grego: “1.600 estádios”. Um estádio equivalia a 185 metros.

15

¹ Vi no céu outro sinal, grande e maravilhoso, mostrando coisas que estão para acontecer: sete anjos foram designados para carregar para a terra as sete últimas pragas — e, com isto, finalmente se completa a ira de Deus.

² Diante de mim achava-se estendido o que parecia um mar de fogo e vidro, e nele estavam em pé todos aqueles que tinham sido vitoriosos sobre a besta, a sua estátua, o seu sinal e o seu número. Todos estavam segurando harpas que tinham sido dadas por Deus,

³ e estavam entoando o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro:

“Grandes e maravilhosos
São os seus feitos,
Senhor Deus Todo-poderoso.
Justos e verdadeiros
são os seus caminhos,
Rei das nações.

⁴ Quem não o temerá,
ó Senhor?
Quem não glorificará o seu nome?
Pois só o Senhor é santo.
Todas as nações virão
e adorarão diante do Senhor,
porque os seus feitos de justiça
têm sido manifestos”.

⁵ Nisto olhei e vi que se abriu nos céus o templo, a morada* da aliança!

⁶ Então vieram do templo os sete anjos que foram designados para derramar as sete pragas,

* 15:5 Ou “Tenda da Presença de Deus”.

vestidos de linho imaculadamente branco e resplandecente, com cintos de ouro ao redor do peito.

⁷ E um dos quatro seres viventes entregou a cada um dos sete anjos uma taça de ouro cheia da ira do Deus que vive para todo o sempre.

⁸ O templo ficou cheio de fumaça da glória e do poder de Deus; e ninguém podia entrar enquanto os sete anjos não tivessem acabado de derramar as sete pragas.

16

¹ E ouvi uma poderosa voz bradando do templo aos sete anjos: “Agora sigam o seu caminho e esvaziem sobre a terra as sete taças da ira de Deus”.

² Assim foi que o primeiro anjo saiu do templo e derramou a taça dele sobre a terra; e abriram-se feridas horríveis e malignas em todo aquele que tinha o sinal da besta e estava adorando a sua estátua.

³ O segundo anjo derramou sua taça sobre o mar; e ele se transformou em sangue como de um morto, e morreu toda criatura que vivia no mar.

⁴ O terceiro anjo derramou a taça dele sobre os rios e as fontes; e eles se transformaram em sangue.

⁵ E eu ouvi este anjo das águas afirmando: “O Senhor é justo ao enviar este julgamento, ó Santo, que é e que era,

⁶ pois os seus santos e profetas foram mortos como mártires e o sangue deles foi derramado sobre a terra; e agora, em troca, o Senhor deu o sangue para eles beberem. Eles estão recebendo o que merecem”.

⁷ E ouvi uma voz que vinha do altar. A voz dizia: “Sim, Senhor Deus Todo-poderoso, os seus juízos são justos e verdadeiros”.

⁸ Então o quarto anjo derramou a taça dele sobre o sol; e fez o sol queimar as pessoas com fogo.

⁹ Elas foram queimadas por esse sopro de calor, e amaldiçoaram o nome de Deus que enviou as pragas; no entanto, elas não mudaram sua mente nem sua atitude* para dar glória a ele.

¹⁰ Então o quinto anjo derramou a taça dele sobre o trono da besta;† e o reino dela foi mergulhado na escuridão. E os súditos dela mordiam a língua de angústia,

¹¹ e blasfemavam o Deus do céu pelas dores e as feridas que sofriam, mas se recusaram a arrepender de todas as suas más obras.

¹² O sexto anjo derramou a taça dele sobre o grande rio Eufrates; e ele secou, de modo que os reis que vinham do Oriente pudessem marchar com os seus exércitos para o Ocidente sem impedimento.

¹³ Então vi saltarem da boca do dragão, da boca da besta e da boca do seu falso profeta três espíritos imundos semelhantes a sapos.

¹⁴ Estes são espíritos de demônios operadores de milagres; eles combinaram reunir-se com todos os governantes do mundo para a batalha contra o Senhor naquele grande dia do Deus Todo-poderoso.

* **16:9** Ou “elas recusaram a arrepender-se”. † **16:10** Que saiu do mar.

15 “Tome nota: Eu virei tão inesperadamente como um ladrão! Felizes todos aqueles que estão me esperando, que mantêm os seus mantos de prontidão e não precisam andar nus para não ficarem envergonhados”.

16 E eles juntaram todos os exércitos do mundo perto de um lugar chamado em hebraico Armagedom.‡

17 O sétimo anjo derramou a taça dele no ar; e do trono do templo veio um poderoso clamor, dizendo: “Está terminado!”

18 Então houve relâmpagos, vozes,§ trovões e um grande terremoto de intensidade sem precedentes na história do mundo.

19 A grande cidade* partiu-se em três pedaços, e as cidades ao redor do mundo caíram em montões de ruínas; e assim todos os pecados da grande Babilônia foram lembrados por Deus, e ela foi castigada até a última gota do cálice de vinho do furor da sua ira.

20 As ilhas desapareceram e as montanhas sumiram,

21 e houve uma incrível tempestade de pedras caídas do céu; pedras de granizo do peso de 35 quilos† caíram do céu em cima das pessoas, e eles blasfemavam contra Deus por causa da terrível chuva de pedras.

17

1 Um dos sete anjos que tinham derramado as pragas veio falar comigo. “Venha comigo”,

‡ 16:16 A montanha de Megido. § 16:18 Ou “estrondos”.

* 16:19 Isto é, Babilônia. † 16:21 Em grego: 1 talento.

disse ele, “e eu lhe mostrarei o que vai acontecer à grande prostituta, que está sentada sobre as muitas águas.

² Os reis do mundo tiveram relações imorais com ela,* e os habitantes da terra ficaram embriagados com o vinho da imoralidade dela”.

³ Então o anjo me levou em espírito† ao deserto. Ali eu vi uma mulher sentada numa besta vermelha que tinha sete cabeças e dez chifres, toda coberta de blasfêmias‡ escritas contra Deus.

⁴ A mulher usava uma roupa de púrpura e escarlata,§ e estava adornada de joias, feitas de ouro, pedras preciosas e pérolas. Tinha na mão uma taça de ouro cheia de coisas repugnantes e da impureza da sua prostituição.

⁵ Na testa dela estava escrito um título misterioso: “A Grande Babilônia, Mãe das Prostitutas e da Adoração aos Ídolos em Todos os Lugares ao Redor do Mundo”.*

⁶ E eu pude ver que ela estava embriagada com o sangue dos mártires de Jesus que ela havia matado. Eu a olhei fixamente, cheio de espanto.

⁷ “Por que você está assim tão admirado?”, perguntou o anjo. “Eu lhe direi quem é ela e o que representa a besta sobre a qual está montada, que tem sete cabeças e dez chifres.

⁸ “A besta que você viu era e já não é.† E apesar disso, brevemente surgirá do abismo insondável e irá para a destruição eterna; e o povo da terra,

* **17:2** Ou “se prostituíram com ela”. † **17:3** Ou “no Espírito”.

‡ **17:3** Ou “insultos”. § **17:4** Ou seja, vestida de azul e vermelho.

* **17:5** Ou “e das práticas abomináveis da terra”. † **17:8** Ou “esteve viva, mas agora já não está”.

cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a criação do mundo, ficará atordoado com o reaparecimento da besta, porque ela era, agora não é, e entretanto virá.

⁹ “E aqui se exige sabedoria e entendimento: as sete cabeças dela representam certa cidade construída sobre sete montes, onde esta mulher está sentada.

¹⁰ Representam também sete reis. Cinco já caíram, o sexto está governando, e o sétimo ainda virá, mas quando aparecer, precisará governar por pouco tempo.

¹¹ A besta que era, e agora não é, é o oitavo rei, tendo reinado antes como um dos sete; depois do seu segundo reinado, ele também seguirá para a perdição.

¹² “Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não subiram ao poder; eles serão nomeados para os seus reinos por um breve momento, para reinarem com a besta.

¹³ Todos eles assinarão um tratado entregando o seu poder e a sua autoridade à besta.

¹⁴ Juntos eles guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá; porque ele é o Senhor dos senhores, e Rei dos reis; e vencerão com ele os seus chamados, os escolhidos e fiéis”.

¹⁵ Então o anjo também me disse: “As águas que você viu, sobre as quais a mulher prostituta está sentada, são povos, raças, nações e línguas.

¹⁶ “A besta e os seus dez chifres que você viu[‡] odiarão a prostituta, e a atacam e a deixarão nua e devastada pelo fogo.

[‡] **17:16** Que representam dez reis que reinarão com ele.

¹⁷ Porque Deus lhes porá um plano na mente, um plano que executará os propósitos dele; eles concordarão mutuamente em dar a autoridade deles à besta, para que as palavras de Deus se cumpram.

¹⁸ E esta mulher que você viu na sua visão representa a grande cidade que governa sobre os reis da terra”.

18

¹ Depois de tudo isto eu vi outro anjo descer dos céus com grande autoridade; e a terra ficou brilhante com o seu esplendor.

² Ele deu um poderoso brado:

“Caiu! Caiu a grande Babilônia; ela se tornou um esconderijo de demônios, uma toca de espíritos imundos* e de toda espécie de aves e feras impuras e detestáveis.

³ Porque todas as nações beberam do vinho mortal da tremenda imoralidade dela. Os governantes da terra se prostituíram† com ela, e negociantes do mundo todo se tornaram ricos com toda a sua vida luxuosa”.

⁴ Então ouvi outra voz chamando do céu: “Saíam dela, meu povo; não tomem parte nos seus pecados, senão vocês serão castigados juntamente com ela.

⁵ Porque os pecados da Babilônia se amontoaram até o céu, e Deus está pronto para julgá-la pelos seus crimes.

⁶ Façam com ela como tem ela feito com vocês, e mais: deem o dobro do castigo por todas as

* **18:2** Ou “malignos”. † **18:3** Ou “cometeram imoralidade sexual”.

suas más obras. Ela preparou muitas taças de desgraça para os outros — deem-lhe duas vezes tanto.

⁷ Ela tem vivido no luxo e no prazer — agora deem-lhe igual quantidade de tormentos e tristeza. Ela se vangloria, dizendo: ‘Eu sou rainha no meu trono. Não sou uma viúva desamparada. Nunca provarei o pranto’.

⁸ Portanto, as tristezas da morte, do pranto e da fome a alcançarão num único dia, e ela será completamente devorada pelo fogo; porque o Senhor Deus que a julga é poderoso”.

⁹ “E os reis da terra, que participaram dos atos imorais dela e desfrutaram seus favores, chorarão e lamentarão por ela quando virem a fumaça subindo dos restos carbonizados.

¹⁰ Eles ficarão à distância, tremendo de medo e clamando: ‘Ai da Babilônia, aquela grande cidade! Em apenas uma hora a sua condenação caiu sobre ela’.

¹¹ “Os comerciantes da terra chorarão e se lamentarão por causa dela, porque não restou ninguém para comprar as suas mercadorias.

¹² Ninguém compra o seu ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, sedas de púrpura e escarlata; toda espécie de madeira perfumada e artigos de marfim; muitas esculturas de madeira preciosa, bronze, ferro e mármore;

¹³ canela, perfumes e incenso; unguento e bálsamo; vinho, azeite de oliva e farinha fina; trigo, gado, ovelhas, cavalos e carruagens e escravos — e até almas humanas.

¹⁴ “Todas as coisas extravagantes de que você gostava tanto já se acabaram”, choravam eles.

“Todo o luxo elegante e o esplendor que você apreciava nunca mais será seu outra vez. Foram-se para sempre”.

¹⁵ E assim os comerciantes que se tinham tornado ricos vendendo estas coisas a ela ficarão à distância, com medo do tormento dela, lamentando e chorando:

¹⁶ “Ai daquela grande cidade, tão bonita — como uma mulher vestida da púrpura mais fina e de linho vermelho, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas!

¹⁷ Em apenas uma hora toda a riqueza da cidade se foi!”

“E todos os capitães de navios e dos barcos mercantes e as tripulações que ganham a vida no mar ficarão à distância,

¹⁸ chorando enquanto contemplam a fumaça subir, dizendo: ‘Onde no mundo inteiro existe outra cidade como esta?’

¹⁹ E na sua tristeza eles lançarão pó na cabeça e, lamentando-se, dirão: ‘Ai! Ai daquela grande cidade! Graças à sua riqueza, todos os que tinham navios prosperaram. E agora, em apenas uma hora ela ficou em ruínas!’

²⁰ “Mas vocês, ó céus, alegrem-se com a condenação dela; e vocês, ó filhos de Deus, e profetas, e apóstolos, celebrem! Porque finalmente Deus a julgou e condenou pelo que ela fez a vocês!”

²¹ Então um anjo poderoso levantou uma pedra de forma semelhante a uma pedra de moinho, jogou-a no mar e disse: “Babilônia, aquela grande cidade será atirada fora, como eu atirei esta pedra, e desaparecerá para sempre.

²² Nunca mais haverá ali o som da música — não haverá mais os tocadores de harpas, de flautas, nem de trombetas. Nenhum artífice de qualquer profissão existirá lá novamente, e nunca mais se ouvirá o barulho das pedras de moinho.

²³ Escuras, bem escuras serão as noites dela; nem uma única lamparina se verá outra vez. Nunca mais se ouvirão as vozes alegres dos noivos e das noivas. Seus negociantes eram conhecidos ao redor do mundo e ela enganava todas as nações com as suas feitiçarias.

²⁴ E ela foi também responsável pelo sangue de todos os profetas e santos mortos como mártires na terra”.

19

¹ Depois disto eu ouvi a voz de uma enorme multidão nos céus, que exclamava: “Aleluia! A salvação vem do nosso Deus. A honra e a autoridade pertencem somente ao nosso Deus;

² porque as suas sentenças são justas e verdadeiras. Ele castigou a grande prostituta que corrompia a terra com o pecado dela, e vingou o assassinato dos seus servos”.

³ As vozes da multidão soavam cada vez mais forte: “Aleluia! A fumaça do incêndio dela sobe para todo o sempre!”

⁴ Então os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, e clamaram: “Amém! Aleluia!”

⁵ E do trono veio uma voz que clamava: “Louvem ao nosso Deus todos vocês, seus servos,

vocês que o temem, tanto grandes como pequenos”.

⁶ Nisso ouvi outra voz que soava como o clamor de uma enorme multidão, como as ondas de muitas águas ou como fortes trovões: “Aleluia! Porque o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso, reina.

⁷ Alegremo-nos, exultemos e vamos dar glória a ele, porque chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a noiva dele já se preparou.

⁸ Ela tem permissão para usar o linho mais puro, mais branco e mais fino”. O linho fino representa as obras justas praticadas pelo povo de Deus.

⁹ E o anjo disse para mim: “Escreva: Felizes aqueles que são convidados para o banquete* de casamento do Cordeiro”. E acrescentou: “Estas são as palavras verdadeiras de Deus”.

¹⁰ Então caí aos pés dele para adorá-lo, porém ele disse: “Não! Não faça isto! Pois eu sou servo de Deus, como você e como os seus irmãos que se mantêm fiéis, os quais testificam de Jesus. Adore a Deus. O propósito central da profecia é dar testemunho de Jesus”.

¹¹ Nisso vi os céus abertos e um cavalo branco diante de mim; e aquele que estava montado no cavalo chamava-se “Fiel e Verdadeiro”. Ele é aquele que julga e guerreia com justiça.

¹² Os olhos dele eram como labaredas de fogo, e na sua cabeça havia muitas coroas. Na testa dele estava escrito um nome, e só ele sabia o seu significado.

* **19:9** Ou “festa”.

¹³ Estava vestido com roupas mergulhadas em sangue, e o título dele era “Palavra de Deus”.

¹⁴ Os exércitos do céu, vestidos do linho mais fino, branco e limpo, seguiam-no montados em cavalos brancos.

¹⁵ Da sua boca saía uma afiada espada para derrubar as nações. Ele as governou com uma vara de ferro; e pisou o lagar do furor da ira do Deus Todo-poderoso.

¹⁶ No manto e na coxa dele estava escrito: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

¹⁷ Então vi um anjo de pé na claridade do sol, bradando em voz alta às aves: “Venham! Juntem-se para a ceia do grande Deus!”

¹⁸ Venham comer a carne de reis, de grandes generais e de soldados, de cavalos e cavaleiros e de toda a humanidade, tanto os grandes como os pequenos, tanto os escravos como os livres”.

¹⁹ Depois vi a besta, reunindo os governos da terra e os exércitos deles para lutarem contra aquele que está montado no cavalo e contra o seu exército.

²⁰ E a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta, que podia fazer poderosos milagres em nome dela — milagres que enganavam a todos os que tinham aceitado o sinal da besta e adoravam a estátua dela. Ambos — a besta e o seu falso profeta — foram jogados vivos no lago de fogo que queima com enxofre.

²¹ E todo o exército deles foi morto com a afiada espada que saía da boca do que montava o cavalo branco, e todas as aves do céu se fartaram com a carne deles.

20

¹ Nisso vi um anjo descer dos céus com a chave do abismo insondável e uma corrente pesada na mão.

² Ele prendeu o dragão — aquela velha serpente, que é o diabo, Satanás — amarrou-o com correntes durante mil anos

³ e o jogou dentro do abismo insondável; depois o fechou e pôs nele um lacre, de modo que ele não podia mais enganar as nações até que os mil anos tivessem terminado. Depois disso ele seria solto novamente por um pouco de tempo.

⁴ Então vi tronos, e neles estavam sentados aqueles que tinham recebido o direito de julgar. E vi as almas daqueles que tinham sido decapitados pelo seu testemunho a respeito de Jesus, por proclamarem a palavra de Deus, e que não tinham adorado a besta ou a sua estátua, nem aceitado o sinal dela na testa ou na mão. Eles ressuscitaram e aí reinaram com Cristo durante mil anos.

⁵ O restante dos mortos não voltou à vida enquanto os mil anos não tinham terminado. Esta é a primeira ressurreição.

⁶ Felizes e santos aqueles que tomam parte na primeira ressurreição. Para eles a segunda morte não representa nenhum terror, porque serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

⁷ Quando os mil anos terminarem, Satanás será solto da sua prisão.

⁸ E ele sairá para enganar as nações do mundo* e reuni-las para a batalha, juntamente com Gogue

* 20:8 No grego: “nos quatro cantos da terra”.

e Mogue — um exército poderoso, inumerável como a areia do mar.

⁹ As nações subiram pela vasta planície da terra e cercaram o acampamento do povo de Deus[†] e a amada cidade por todos os lados. Mas um fogo do céu desceu e as consumiu.

¹⁰ Então o diabo que as tinha enganado foi jogado dentro do lago de fogo que queima com enxofre, onde já tinham sido lançados a besta e o falso profeta, e serão atormentados dia e noite para todo o sempre.

¹¹ E vi um grande trono branco e aquele que estava sentado nele, de cuja presença fugiram a terra e o céu, mas não encontraram lugar nenhum para se esconder.

¹² E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; e foram abertos os livros, incluindo o Livro da Vida. E os mortos foram julgados de acordo com as coisas escritas nos livros, cada um de acordo com as obras que tinha praticado.

¹³ O mar entregou os corpos sepultados neles; e a terra e o Hades[‡] entregaram os mortos que estavam neles. Cada um foi julgado de acordo com as suas obras.

¹⁴ E a morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte — o lago de fogo.

¹⁵ E se o nome de alguém não estava registrado no Livro da Vida, esse foi lançado no lago de fogo.

[†] **20:9** Ou “o acampamento dos santos”. [‡] **20:13** Essa palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas; também no v. 14.

21

¹ Então vi uma nova terra e um novo céu, porque a primeira terra e o primeiro céu haviam desaparecido; e o mar já não existia mais.

² Eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo de Deus e vindo do céu. Era uma vista gloriosa, linda como uma noiva que vai se encontrar com o seu noivo.

³ Eu ouvi um alto brado que vinha do trono, dizendo: “Atenção, a morada de Deus agora está entre os homens, e ele morará com eles e eles serão o seu povo; sim, o próprio Deus estará entre eles e será o seu Deus.

⁴ Ele enxugará todas as lágrimas dos olhos deles, e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. As coisas antigas já passaram”.

⁵ E aquele que estava sentado no trono, disse: “Veja, eu estou fazendo novas todas as coisas!” E então ele me disse: “Ponha isto por escrito, porque o que eu lhe digo é verdadeiro e digno de confiança”.

⁶ E continuou: “Está terminado! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, eu darei de graça as fontes da água da vida!

⁷ Aquele que vencer herdará todas estas bênçãos, eu serei o seu Deus e ele será meu filho.

⁸ Mas os covardes, aqueles que são infiéis a mim, os corruptos, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, aqueles que praticam feitiçaria, os adoradores de ídolos e todos os mentirosos — o destino deles é o lago de fogo que arde como enxofre. Esta é a segunda morte”.

⁹ Então um dos sete anjos que haviam deramado os vasos que continham as sete últimas pragas veio e me disse: “Venha comigo, que eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro”.

¹⁰ Numa visão ele me levou em espírito* ao pico muito alto de uma montanha e de lá eu contemplei aquela magnífica cidade, a santa Jerusalém, descendo dos ares, vinda de Deus.

¹¹ Estava cheia da glória de Deus, e cintilava e fulgurava como uma pedra preciosa, de cristal puro como o jaspe.

¹² Os muros dela eram grandes e altos, com doze portões guardados por doze anjos. E nos portões estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.

¹³ Havia três portões de cada lado — norte, sul, leste e oeste.

¹⁴ Os muros tinham doze pedras nos alicerces, e nelas estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

¹⁵ O anjo segurava na mão uma vara de medir feita de ouro, para medir a cidade, os seus portões e os seus muros.

¹⁶ Quando ele a mediu, descobriu que era quadrada, com a mesma largura que o comprimento. Ele mediu a cidade com a vara; tinha 2.200 quilômetros† de comprimento; a largura e a altura eram iguais ao comprimento.

¹⁷ Então ele mediu os muros e viu que tinham 64 metros de espessura,‡ segundo a medida padrão usada pelo anjo.

* **21:10** Ou “no Espírito”. † **21:16** Em grego: “12.000 estádios”. Um estádio equivalia a 185 metros. ‡ **21:17** Ou “de altura”.

- 18 A cidade era de ouro puro, transparente como vidro! O muro era feito de jaspe,
19 e foi construído sobre 12 camadas de pedras de alicerce ornamentadas de pedras preciosas:
A primeira camada era de jaspe;
A segunda de safira;
A terceira de calcedônia;
A quarta de esmeralda;
20 A quinta de sardônio;
A sexta camada era de sárdio;
A sétima de crisólito;
A oitava de berilo;
A nona de topázio;
A décima de crisópraso;
A décima primeira de jacinto;
A décima segunda de ametista. §
21 Os doze portões eram feitos de pérolas — cada portão de uma única pérola! E a rua principal era de ouro puro, como vidro transparente.
22 Não se podia ver nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo.
23 E a cidade não tem necessidade de sol nem de lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a ilumina e o Cordeiro é a sua candeia.
24 A luz dela iluminará as nações da terra, e os governantes do mundo virão trazer-lhe a sua glória.
25 Os portões dela nunca se fecharão, pois ali não haverá noite!
26 E a glória e a honra de todas as nações serão trazidas para ela.

§ 21:20 A identificação exata de algumas destas pedras não é conhecida.

²⁷ Nenhum mal será permitido nela — ninguém que seja imoral ou enganador — mas somente aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

22

¹ Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, limpa como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,

² e que passava no meio da rua principal. De cada lado do rio estava a árvore da vida, que dá frutas doze vezes por ano, uma em cada mês; as folhas eram utilizadas como remédio para curar as nações.

³ Na cidade não haverá maldição nenhuma, porque o trono de Deus e do Cordeiro estará ali, e os servos dele o adorarão.*

⁴ Eles verão o seu rosto; e o nome dele estará escrito nas suas testas.

⁵ E ali não haverá mais noite; não haverá necessidade de luz de candeia ou de luz de sol, porque o Senhor Deus será a luz deles; e eles reinarão para todo o sempre.

⁶ Então o anjo me disse: “Estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança. O Senhor Deus, que dá o seu Espírito aos profetas, enviou o seu anjo para dizer a você que isto acontecerá brevemente

⁷ ‘Eis que venho em breve!’. Felizes† aqueles que guardam‡ as palavras da profecia deste livro”.

* 22:3 Ou “servirão”. † 22:7 Ou “Benditos”. ‡ 22:7 Ou “obedecem”.

⁸ Eu, João, vi e ouvi todas estas coisas, e caí no chão para adorar o anjo que as mostrava a mim;

⁹ porém ele me disse outra vez: “Não, não faça isso! Eu também sou servo como você e seus irmãos, os profetas, bem como todos aqueles que atendem à verdade declarada neste livro. Adore a Deus”.

¹⁰ Então ele me ordenou: “Não esconda§ o que você escreveu, porque o tempo do cumprimento está próximo.

¹¹ E quando chegar aquele tempo, todos os que praticam o mal o praticarão cada vez mais; aquele que é imundo se tornará cada vez mais depravado; os homens de bem continuarão a praticar o bem;* aqueles que são santos prosseguirão em santificar-se”.

¹² “Escutem, eu venho em breve! A minha recompensa está comigo para retribuir a cada um de acordo com as obras que praticou.

¹³ Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

¹⁴ Felizes todos os que lavam as suas vestes, para terem o direito de comer do fruto da árvore da vida e de entrar pelos portões da cidade.

¹⁵ “Do lado de fora da cidade estão aqueles que cometem pecados nojentos,† os feiticeiros, os que praticam a imoralidade sexual, os assassinos, os idólatras e todos os que praticam a mentira.

¹⁶ Eu, Jesus, enviei o meu anjo a vocês para contar todas estas coisas às igrejas. Eu tanto sou

§ 22:10 Ou “não sele”. * 22:11 Ou “justiça”. † 22:15 Ou “os cães”.

a Raiz quanto o Descendente de Davi. E sou a brilhante Estrela da Manhã”.

¹⁷ O Espírito e a noiva dizem: “Venha!”. Que cada um que os ouve diga: “Venha!”. Que aquele que tem sede venha — todo aquele que quiser; que venha beber de graça da água da vida.

¹⁸ Declaro a todo aquele que ouve as palavras deste livro: Se alguém acrescentar qualquer coisa ao que está escrito aqui, Deus acrescentará a ele as pragas descritas neste livro.

¹⁹ E se alguém tirar qualquer parte destas profecias, Deus tirará a sua participação na árvore da vida e na cidade santa que são descritas neste livro.

²⁰ Aquele que disse todas estas coisas declara: “Sim, eu venho em breve!”

Amém! Vem, Senhor Jesus!

²¹ A graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém!

Biblica® Open Nova Bíblia Viva 2007
Portuguese: Biblica® Open Nova Bíblia Viva 2007
(Bible)

copyright © 2007, 2010 Biblica, Inc.

Language: Português

Dialect: Brazil

Contributor: Biblica, Inc.

Biblica® Open Nova Bíblia Viva™

Copyright © 2007, 2010 by Biblica, Inc.

“Biblica” é uma marca registrada na Oficina de Patentes e Marcas dos Estados Unidos por Biblica, Inc. Usado com permissão.

“Biblica” is a trademark registered in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc. Used with permission.

Creative Commons license

This work is made available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License (CC BY-SA). To view a copy of this license, visit <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

You have permission to copy and distribute this Work, as long as you do not change it and you keep the title as it is. Changing or translating this Work will create a derivative work. When you publish this derivative work, you must list what changes you have made where people can see them, such as on a website. You must also show where the original Work is from: “The original Work by its copyright holders is available for free at www.biblica.com and open.bible.”

Notice of copyright must appear on the title or copyright page of the work as follows:

Biblica® Open Nova Bíblia Viva™

Copyright © 2007, 2010 by Biblica, Inc.

“Biblica” é uma marca registrada na Oficina de Patentes e Marcas dos Estados Unidos por Biblica, Inc. Usado com permissão.

“Biblica” is a trademark registered in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc. Used with permission.

You must also make your derivative work available under the same license (CC BY-SA).

If you would like to notify Biblica, Inc. regarding your translation of this work, please contact us at <https://open.bible/#feedback>.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

- You include the above copyright and source information.

- If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

- If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2025-05-20

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 20 May 2025 from source files dated 20 May 2025
e806be5c-a278-5977-955a-ef729a04de35